

APRESENTAÇÃO

Esta edição dos CADERNOS CERU reúne um conjunto de artigos em sua maioria discutidos no 30º Encontro Nacional de Estudos Rurais e Urbanos, realizado em maio de 2003. São artigos de grande interesse para o conhecimento do passado e presente da sociedade brasileira, apresentando conceitos e abordagens teórico-metodológicas criativas e eficientes em suas análises. São quinze estudos que abordam problemáticas diversas como: juventude, escolarização e trabalho; juventude e delinquência; gênero e família; imigração, ensino e pesquisa, entre outras.

Sobre juventude e trabalho Maria Regina Capelo e Kimie Tommasino discutem os conflitos e dilemas da juventude indígena no Paraná tendo em vista a escolarização e o trabalho como acesso à modernidade, evidenciando as diferenças das concepções indígenas e sociedade capitalista para mostrar os significados das contradições observadas na vida das aldeias e nas cidades. Dirce Maria Falcone Garcia também trata da questão educação e trabalho procurando compreender por meio da análise da trajetória ocupacional de jovens estudantes-trabalhadores o sentido que atribuem ao trabalho em sua vida no momento atual.

Cristiane Fernandes da Silva fala sobre o dilema vivido pelo jovem operário cuja inserção prematura no mundo do trabalho resulta em pouca qualificação educacional, ressaltando o conflito entre trabalho real e anseio subjetivo e as estratégias utilizadas pelos jovens operários para sobrepujá-lo, considerando as escassas oportunidades que lhe são oferecidas pelo mercado de trabalho. Ainda sobre o tema juventude, o estudo de Antônio Sergio Spagnol focaliza a delinquência, jovens que se envolvem em infrações graves na cidade de São Paulo, chamando a atenção para a crueldade com que praticam esses atos. Discute ainda a possibilidade dessas ações constituírem indicadores de que as relações baseadas no princípio de reciprocidade estão rompidas, propiciando que outros laços sociais baseados no fascínio pelo poder e na destruição do outro, venham a emergir.

Dentro do tema história e política, contamos com a colaboração de Letícia Bicalho Canêdo, que através de um artigo de grande interesse e atualidade, tendo em vista o próximo período eleitoral, procura compreender quem são os indivíduos que no momento ocupam o espaço de poder político na sociedade brasileira, o recrutamento e as chances que lhes foram oferecidas, levando em conta o conhecimento que os produziu: ciências jurídicas e sociais, economia e administração entre

outros. Maria José de Rezende, interpretando Josué de Castro, analisa as raízes históricas do atraso econômico e político no Brasil, mostrando como as reflexões anticolonialista e anti imperialista desse notável intelectual brasileiro o levou à compreensão do fato de que nos anos 60 a direita, não tendo condições de enfrentar democraticamente a questão do subdesenvolvimento opta pela conspiração, violência e pelo golpismo que vieram destruir as possibilidades de um caminho democrático.

O artigo de Sonia Bastos sobre hospitalidade e história é uma homenagem a cidade de São Paulo por seus 450 anos, relatando, com base em ampla documentação e bibliografia, parte das circunstâncias vividas pelos imigrantes que chegavam à cidade em meados do século XIX.

Raimunda Batista, ao analisar as cartas de George Craig Smith, chefe da primeira caravana e funcionário da Companhia de Terras do Paraná – C.T.N.P, dá a conhecer aos nossos leitores, a existência de uma extraordinária documentação, preciosa fonte para a recuperação da história da colonização da Região Norte do Paraná, principalmente com relação à cidade de Londrina. A correspondência em questão, que este pioneiro manteve com familiares, amigos e companheiros de trabalho, encontra-se à disposição dos pesquisadores no Museu Histórico de Londrina, órgão suplementar da Universidade Estadual de Londrina – UEL.

O tema imigração, de notório interesse para muitos de nossos pesquisadores, associados e leitores é contemplado por meio do artigo de Leonardo Cavalcante que enfoca os imigrantes brasileiros atualmente radicados na cidade de Barcelona, Espanha. O autor analisa alguns aspectos da coletividade brasileira em meio a crescente e atual imigração originária da África, América Latina e Europa do Leste ressaltando como o fenômeno da imigração foi re-significado na Espanha nas últimas décadas, mais precisamente a partir dos anos 80 com a entrada da Espanha na União Européia.

O trabalho de Luana de Souza Siqueira relata a investigação sobre as ilustrações de um caderno de Ciências da 8ª série do ensino fundamental, mostrando como a análise desse material pode contribuir para a compreensão da cultura escolar. Também preocupados com o tema do ensino e da pesquisa, continuando estudos já realizados sobre a formação de jovens pesquisadores, publicados em números anteriores dos CADERNOS Toshio Nojimoto e Aluisio Almeida Schumacher analisam em seu artigo, de forma minuciosa e bastante crítica, a pesquisa experimental agrícola desenvolvida em programas de pós-graduação de universidades públicas dos Estados de São Paulo e Minas Gerais. Os autores constatarem e chamam a atenção para o fato de que grande parte dessas pesquisas, apresentadas como base de dissertações e teses acadêmicas, não parte de problemas e hipóteses consistentes de trabalho e conseqüentemente apresenta erros metodológicos e de argumentação que podem invalidar suas conclusões.

O artigo de Márcia Grisotti apresenta reflexões sobre a utilização do conceito de representação social em estudos na área da saúde, De forma criteriosa, analisa ampla bibliografia que inclui desde Durkeim a autores contemporâneos, como Bergandi, Bourdieu, Moscovici e Boltansky, entre outros para discutir a seguinte

questão: Como podem ser vistas as representações sociais: enquanto soma de percepções individuais ou enquanto propriedades emergentes?

Francisco Alberto Pino contribui para este número dos CADERNOS com um artigo bastante original que trata de hierônimos, topônimos e antropônimos, estudando os nomes das unidades de produção agropecuária na agricultura paulista, mostra como estas denominações expressam a cultura do proprietário, podendo, portanto se constituir em indicadores para aqueles estudos que procuram compreender decisões e opiniões dos produtores rurais.

Finalmente, informamos aos leitores o grande prazer que o CADERNOS tem de transcrever o pronunciamento de nossa ex-diretora Eva Blay em homenagem à nossa sempre querida mestra Maria Isaura Pereira de Queiroz por ocasião do encontro da ANPOCS realizado em outubro de 2002 em Caxambu.

Encerrando este número, com algumas palavras de adeus e agradecimento pela sua obra e pelo que ela representa para a Sociologia brasileira e latino americana, homenageamos o mestre Otavio Ianni, recentemente falecido.

Esperamos que os textos acima apresentados venham suscitar discussões que colaborem para a ampliação e o aprofundamento das reflexões nas ciências sociais entre nós.